

IDENTIFICAÇÃO HUMANA: UM ESTUDO DA LITERATURA SOBRE A FUNÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Angelo Gabriel Lopes Renovato¹; Márcio Gurgel Costa²; Cosmo Helder Ferreira da Silva³

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: ribeirogabriel416@gmail.com

²Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família;
E-mail: gurgelmarcio@ymail.com

³Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Identificação Humana *Post-Mortem* é uma das áreas de trabalho, estudo e pesquisa da odontologia legal que caminham junto com a medicina forense, as duas tem o mesmo material de trabalho e pesquisa, o corpo humano. O trabalho teve como objetivo descrever através de uma revisão de literatura a eficácia a importância e a contribuição do trabalho do Odontologista nas Identificações Humanas *Post-Mortem*. Foi realizado pesquisas de artigos nas bases de dados biblioteca virtual, Google acadêmico, publicados no período de 2007 a 2017. A odontologia vem passando por diversas transformações e mudanças nas últimas décadas, referentes a crenças e concepções da sociedade acerca da profissão, alterações na maneira como ocorrem à formação e a prática profissional, A Identificação humana é o caminho pelo qual se tem da identidade de um indivíduo, sendo o exame da arcada dentária um dos métodos mais utilizados em conjunto com outras características biológicas, como a análise da íris, e a análise genética. Conclui-se que a Odontologia Legal assume grande importância na identificação de corpos *post mortem*, pois com ela é possível direcionar as características encontradas e estimar uma identidade compatível com o indivíduo suspeito de óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Odontólogos; Antropologia forense; Cadáver.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal é faz a investigação através de exames dentários e exposição dos resultados a pedido e com o interesse da justiça. Existem diversas possibilidades para solucionar problemas relacionados com os processos civis, processos penais e da jurisprudência sobre tratamentos dentários (SELVAJOTHI et al., 2014).

Com a evolução da tecnologia, já é viável que os odontologistas utilizem *softwares* que reconstroem em 3D os tecidos moles da face através da sobreposição de camadas em crânio preliminarmente analisado com scanner (SFORZA et al., 2013).

O profissional de odontologia que trabalha na identificação humana realiza o estudo em casos que o cadáver se encontra em grave estado de decomposição, carbonização ou em desastres em massa. A antropologia forense é a área da ciência que tem como foco a análise de evidências concreta para a identificação humana, através de uma determinação do perfil biológico do indivíduo (MONTENEGRO et al., 2012).

Esse trabalho teve como objetivo descrever através de uma revisão de literatura a eficácia a importância e a contribuição do trabalho do Odontologista nas Identificações Humanas *Post-Mortem*.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura onde as pesquisas dos artigos foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: Antropologia Forense; Odontologia Legal; Identificação Humana; publicados no período de 2007 a 2017. Os critérios de inclusão eram artigos encontrados na íntegra e que estivessem de acordo com os objetivos do estudo. Os artigos foram analisados de forma descritiva e inseridos em uma tabela para descrição dos títulos, objetivos, principais resultados e conclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das bases de dados mencionadas foram encontrados 9 trabalhos atuais sobre o assunto, dos quais apenas 7 foram incluídos nesse trabalho após análise completa.

No estudo de Azevedo et al. (2014), utilizou radiografias periapicais digitais a partir de 443 indivíduos, onde identificou que o método de estimativa da idade baseado na relação entre a idade do tecido pulpar e o comprimento radiográfico de caninos utilizando a fórmula brasileira de estimação de idade.

A identificação odontológica é um método de bastante tradição e confiabilidade dentre os métodos de identificação humana onde principalmente em situações de catástrofes e nos casos que ocorrem grande destruição ou carbonização dos corpos (FRARI et al., 2008).

Há uma grande necessidade de que o odontologista esteja inserido na equipe de Medicina Forense, isso justifica devido situações onde é necessária uma avaliação orofacial do cadáver e os laudos periciais devem ser formulados e preenchidos por um profissional da área.

O dentista deve usar qualquer recurso com objetivo de registrar suas atividades diárias, pois podem elucidar um desaparecimento e minimizar a angústia de uma família que almeja identificar seu ente querido (CARVALHO e MATOSO, 2010).

CONCLUSÕES

Conclui-se que a Odontologia Legal é essencial na identificação de pessoas mortas. Para isso o Odontologista realiza métodos comprovados e que estão em constante atualização com as pesquisas científicas realizadas em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A. D. C. S. et al. Dental age estimation in a Brazilian adult population using Cameriere's method. **Braz. oral res.**, v.29, n.1, p. 1-9.jan. 2015.
- CARVALHO, G. P.; MATOSO, R. I. O odonto-legista e um corpo não-identificado. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 58, n. 3, p. 405-409, 2010.
- FRARI, P., et al. A importância do odontologista no processo de identificação humana de vítima de desastre em massa. Sugestão de protocolo de exame técnico-pericial. **Odonto**, v. 16, n. 31, p. 38-44, 2008.
- MONTENEGRO, J. B. et al. A contribuição da odontologia legal em um caso de exumação judicial para identificação. **Derecho y cambio social**, v. 9, n. 30, p. 17, 2012.
- SELVAJOTHI, P., et al. Awareness of Forensic Odontology among Legal Professionals, Chennai, India. **North American Journal of Medical Sciences**, v.6, n. 11, p. 553-557, 2014.
- SFORZA, C.; DE MENEZES, M.; FERRARIO, V. Soft-and hard-tissue facial anthropometry in three dimensions: what's new. **J Anthropol Sci**, v.91, n. 1, p. 159-184. jul. 2013.